

RELAÇÃO ENTRE SEVERIDADE DA MANCHA FOLIAR DE GLOMERELLA E RESPOSTA ESPECTRAL VIS-NIR-SWIR EM FOLHAS DE MACIEIRA

Elisângela Benedet da Silva^{1*}; Claudio Ogoshi²; Valéria Polhmann¹; Gabriel Berenhauser Leite¹; Cristina Pandolfo¹; Luan Henrique dos Santos Rebello da Cunha²

¹Epagri/Ciram; ²Estação Experimental Epagri Caçador / *elisangelasilva@epagri.sc.gov.br

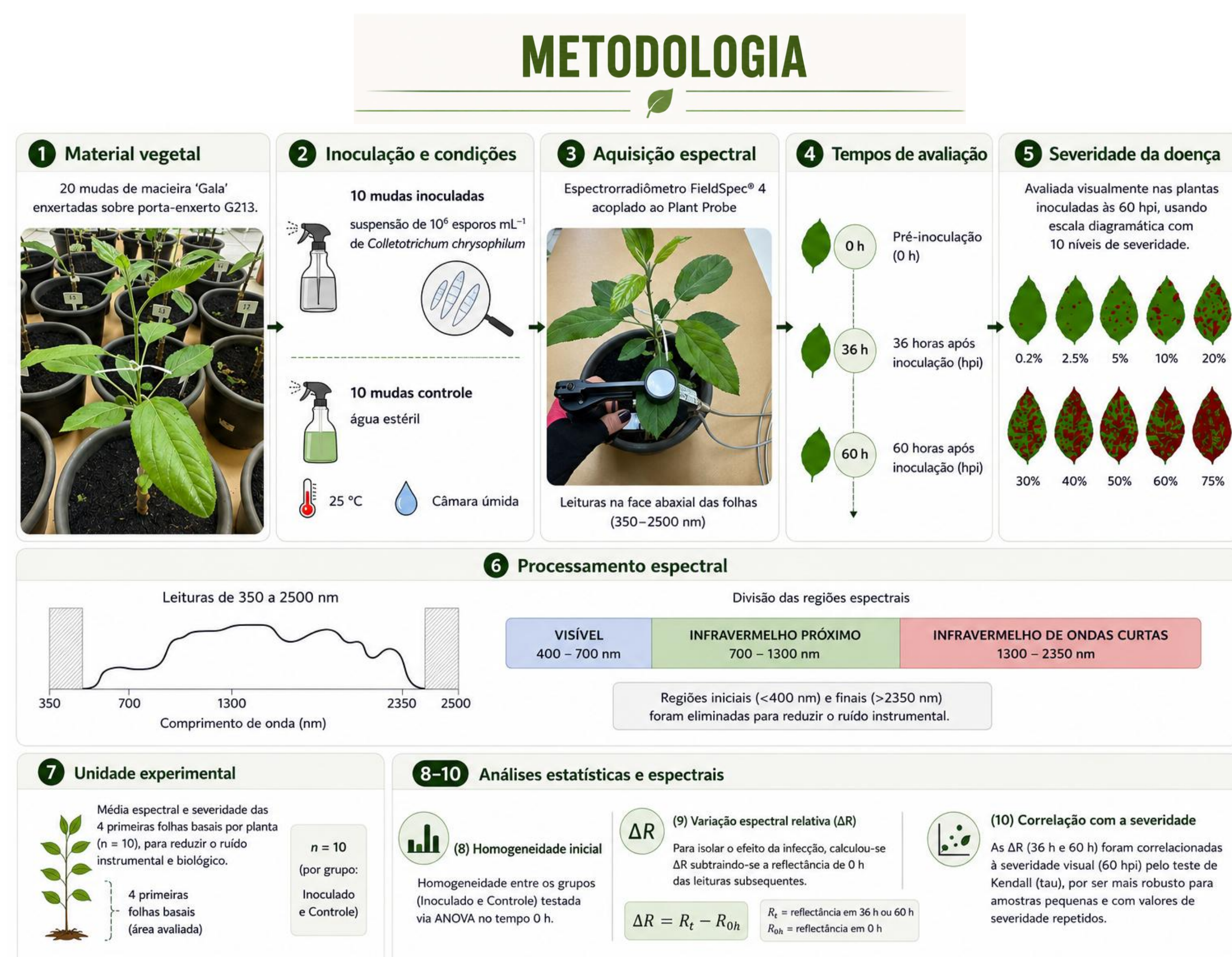


Figura 1. Diferença de refletância entre folhas inoculadas e controle 36h e 60h, destacando as regiões espectrais VIS, NIR, SWIR.

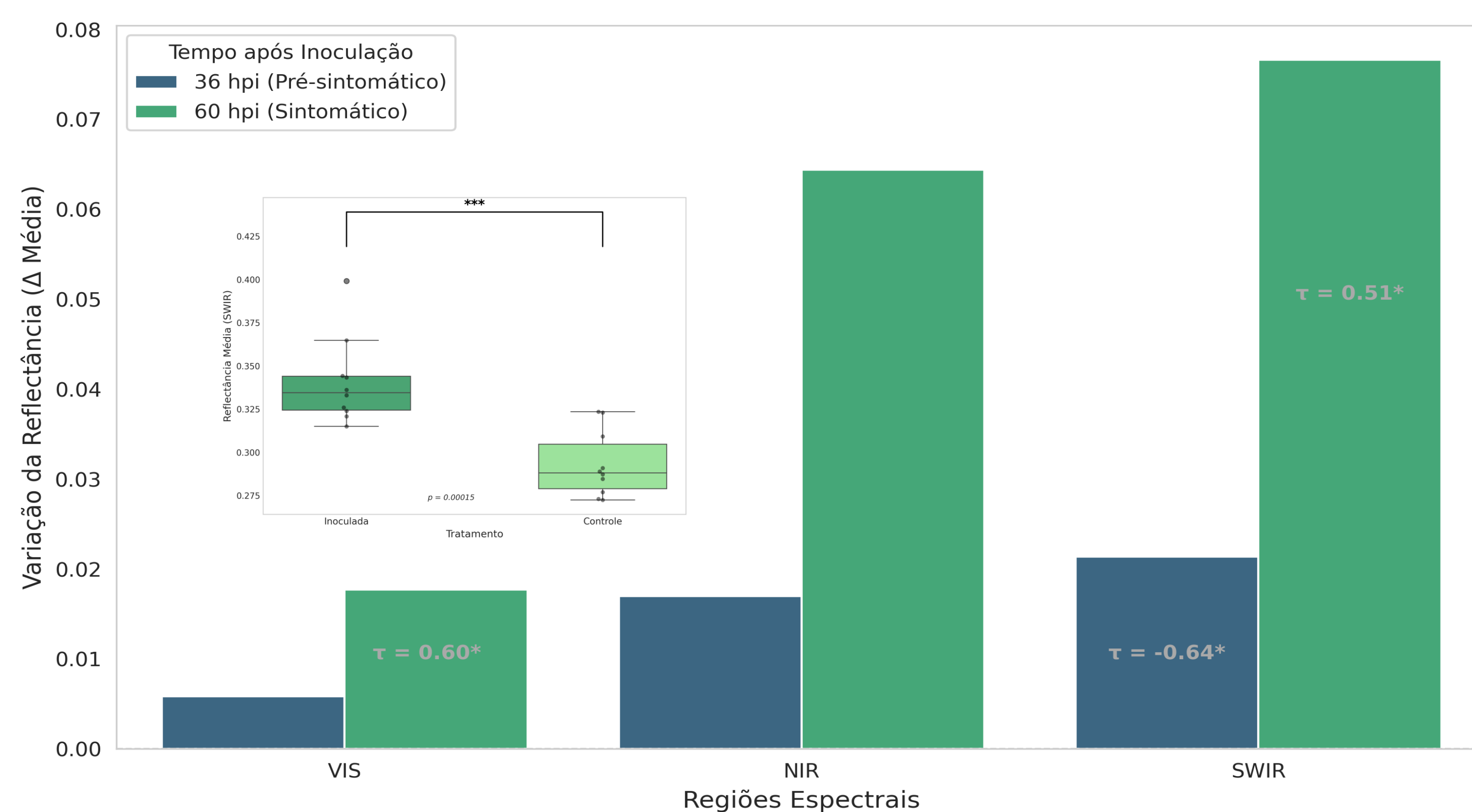


Figura 2. Variação média da refletância (ΔR) nas regiões VIS, NIR e SWIR aos 36 hpi (pré-sintomático) e 60 hpi (sintomático), em relação ao tempo inicial (0 h). O aumento da resposta espectral foi mais pronunciado no NIR e SWIR, especialmente aos 60 hpi. Os coeficientes τ indicam associação significativa entre a progressão temporal da infecção e a variação da refletância ($p < 0,05$). O *boxplot* mostra a refletância média no SWIR aos 60 hpi. Os grupos foram comparados por ANOVA de uma via ($F = 22,81$; $p = 0,00015$).

CONCLUSÕES

A espectroscopia VIS-NIR-SWIR é uma ferramenta robusta e não destrutiva capaz de antecipar o diagnóstico e monitorar os gradientes internos da progressão da mancha foliar de Glomerella em macieira.

Obs.: As imagens do banner foram elaboradas a partir de fotografias do primeiro autor com auxílio de inteligência artificial (ChatGPT).